



LUTA

## Campanha Salarial 2015: O que os trabalhadores podem esperar

Acumulando perdas salariais crescentes e supressão de direitos, trabalhadores do setor público se articulam para a Campanha Salarial 2015, pois até hoje não possuem data-base e, nos últimos anos, sequer a inflação tem sido reposta.

Os trabalhadores do setor privado também se organizam, principalmente devido à forte ameaça de crescimento do desemprego, a crescente terceirização e os perversos impactos do fator previdenciário.

Mas qual é a perspectiva dos trabalhadores públicos e privados no atual cenário econômico brasileiro, marcado por grande generosidade na entrega de recursos ao setor financeiro e empresarial, ao mesmo tempo em que o discurso dominante é de “austeridade”, para “conquistar a confiança” do mercado? Nos últimos 12 meses, acompanhamos uma série de concessões de benesses fiscais para bancos e grandes empresas, inclusive multinacionais. Tais benesses foram as principais responsáveis pela queda na arrecadação tributária em 2014, cabendo destacar:

- a redução de até 100% em multas e encargos devidos por grandes bancos, seguradoras e multinacionais que possuíam débitos de PIS e COFINS, ainda que condenados judicialmente. Tal proeza se deu na Medida Provisória 615 (transformada na Lei 12.865) no final de 2013, que inclui outras renúncias fiscais. Sua aprovação passou por cima de orientações técnicas de respeitáveis titulares da Receita Federal;
- uma série de desonerações fiscais para setores empresariais atingiram cifras superiores a R\$ 84 bilhões em 2014iii e, em 2013 chegaram a R\$ 77,8 bilhões, e tais reduções de tributos não foram devidamente repassadas aos preços dos produtos;
- isenção total para a FIFA e seus patrocinadores e parceiros por ocasião da

Copa do Mundo 2014;

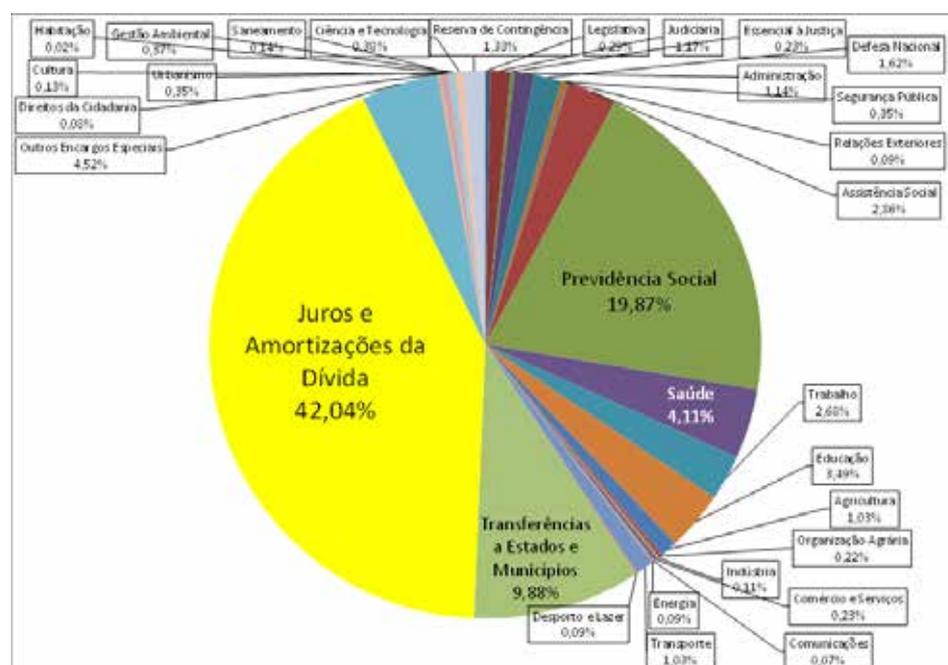
- juros subsidiados para grandes empresas que realizam megaprojetos no exterior através do BNDES, em empréstimos a taxas de juros fixas inferiores a 6% ao ano, sem atualização monetária;

- abusivo aumento dos juros oferecidos na venda dos títulos da dívida pública: em 19/11/2014, por exemplo, as taxas de juros oferecidas foram de 13% ao ano, bem acima da Taxa Selic, de 11,25%.

É evidente que tais benesses, agravadas pelos exorbitantes gastos com a Copa do Mundo no Brasil em 2014 resultaram em deterioração da situação fiscal do país. Adicionalmente, a emissão acelerada de títulos da dívida pública, com taxas de juros crescentes, têm provocado o aumento do estoque da dívida e da exigência de re-

ursos para o pagamento dos juros. Neste cenário, o lucro dos bancos acelerou no primeiro trimestre de 2014, completou o primeiro semestre com lucros crescentes em escala exponencial, prosseguindo com essa mesma trajetória bilionária no terceiro trimestre, e certamente fechará o ano com acréscimo sobre o lucro registrado no ano passado, que alcançou R\$ 73,5 bilhões! O lucro dos quatro maiores bancos no Brasil superou o PIB de 83 países em 2013.

A proposta de Orçamento Federal para 2015 enviado pelo Executivo ao Legislativo destina para os gastos com a dívida pública a estrondosa cifra de R\$ 1,356 trilhão, correspondente a 47% de tudo que o país arrecadará com tributos, privatizações e emissão de novos títulos, entre outras ren-



Em 2012, 42% do orçamento da União foi comprometido para pagamento de juros e amortizações da dívida pública. Em 2015 serão 47%.

das. Este valor representa 13 vezes mais que os recursos previstos para a saúde, 13 vezes mais que os recursos previstos para educação, ou 54 vezes os recursos previstos para transporte. A dívida externa bruta já supera US\$549 bilhões e a dívida interna em títulos emitidos pelo Tesouro Nacional já passa de R\$3,071 trilhões!

Para os servidores públicos, tal como o Orçamento 2014, a proposta para 2015 não reserva recursos para aumentos salariais, tendo em vista os seguintes dados resumidos:

- O Anexo 5 do PLOA 2015, que inclui todos os aumentos de gastos com pessoal, prevê R\$ 15,595 bilhões para 2015, sendo R\$ 13,156 bilhões para reajuste e alteração de estrutura de carreira, e R\$ 2,438 bilhões para provimento de novos cargos.

- Quase a totalidade do valor de R\$ 13,156 bilhões se referem à terceira parcela do reajuste de 5% ao ano, por 3 anos, que não cobre sequer a inflação.

Para os trabalhadores do setor privado, o PLOA 2015 prevê um aumento do salário mínimo (acima da inflação indicada pelo IBGE) de apenas 2,3%. Mantendo-se este ritmo, serão necessários 61 anos para que o salário mínimo atual (R\$ 724) atinja o salário exigido pela Constituição (R\$ 2.915,07, conforme cálculos do DIEESE). O reajuste para os aposentados do Regime Geral (que ganham acima de um salário mínimo) é ainda mais grave, pois tem como referência apenas a média geral de preços, enquanto a inflação para os aposentados é bem maior que essa média, pois sofre influência maior de itens como remédios e planos de saúde.

Diante desse quadro, é fundamental

a compreensão do privilégio do Sistema da Dívida: um sistema comandado pelo “mercado”, que rege a economia e as finanças; a política e os financiamentos de campanhas; a grande mídia e a corrupção. Há muito tempo o endividamento público deixou de ser um mecanismo de financiamento do Estado e passou a ser um veículo de subtração de elevados volumes de recursos orçamentários, e subtração de patrimônio pela imposição contínua de privatização de áreas estratégicas como petróleo, portos, aeroportos, estradas, energia, comunicações. A Auditoria Cidadã se coloca à disposição de todas as entidades de servidores públicos a fim de contribuir para o debate durante a Campanha Salarial 2015, pois é evidente que somente com muita luta articulada, embasada, conjunta e consciente se poderá obter algum êxito.

**Por: Maria Lúcia Fatorelli**

Coordenadora Nacional da Auditoria Cidadã da Dívida



## 2015: Ministros inimigos dos trabalhadores

No dia 1 de janeiro de 2015 foram empossados os novos ministros do governo Dilma. Os trabalhadores mais uma

vez se veem à mercê de barganhas políticas que entregam cargos a pessoas que pouca ou nenhuma afinidade têm

com a luta e os direitos sociais. Veja algumas das frases já proferidas pelos atuais ministros.



**Cid Gomes – Ministro da Educação**

*“Quem entra em atividade pública deve entrar por amor, não por dinheiro”*

Na ocasião governador do Ceará (29/08/2011), Cid Gomes criticou os professores da rede estadual em greve dizendo que quem quer dinheiro deveria procurar outra atividade.



**Kátia Abreu (PMDB-TO)  
Ministra da Agricultura**

*“Latifúndio não existe mais”*

*“Segundo o Movimento dos Trabalhadores sem Terra, 2,3% dos proprietários concentram 47,2% de toda a área disponível à agricultura no País.”*

A atual ministra fez a afirmação em entrevista concedida ao jornal Folha de S. Paulo no dia 05 de janeiro de 2015.



**Gilberto Kassab (PSD)  
Ministro das Cidades**

*“O astral dos moradores de rua está muito bom, acho que é porque o frio deu uma trégua”*

O então prefeito da cidade de São Paulo postou a frase em seu Twitter em 2011. Ele realizou durante seu mandato uma política de “higienização” fechando diversos albergues na cidade.



**Manoel Dias (PDT)  
Ministro do Trabalho**

*“Não subtrai nenhum deles (dos direitos). Não afeta o trabalhador(...)”*

O atual ministro defendeu as mudanças anunciadas que dificultam o acesso ao seguro-desemprego. Antes, após seis meses já era possível adquirir o benefício; agora é preciso trabalhar um ano e meio para ter acesso ao seguro.

# Manifestações contra o aumento das passagens de ônibus



*Ato contra o aumento das passagens em São Paulo reúne cerca de 30 mil pessoas.*

Desde o início de janeiro as tarifas das linhas municipais da maioria das cidades grande São Paulo tiveram reajuste. As passagens passaram de R\$ 3,00 para R\$ 3,50, mas há linhas que ficaram muito mais caras, como é o caso da tarifa das linhas da METRA, feitas por trólebus, que passaram a custar R\$ 3,70. Agora, para se locomover, a pessoa paga no mínimo R\$ 7,00 por dia para sair e voltar para casa. Esse aumento vem junto com o reajuste geral dos preços dos serviços (como conta de luz) e corrosão dos salários pela inflação.

Para tentar conter a insatisfação popular, as prefeituras e o gover-

no do estado disseram que os estudantes terão passe escolar gratuito. Apesar de ser uma vitória dos movimentos que foram para as ruas, é insuficiente perto do aumento das tarifas, que tem uma participação cada vez maior no orçamento familiar. Uma família com três pessoas que pagam ao menos uma condução por dia, terá que desembolsar R\$ 1008,00 por mês para custear o transporte.

Conforme divulgado pelo Movimento Passe Livre, uma auditoria contratada pela própria prefeitura demonstra que uma revisão nos contratos com as empresas de transporte poderia reduzir os cus-

tos de operação em quase R\$ 700 milhões.

A coordenação do SinTUFABC tem participado dos atos que tem acontecido na região, como nos atos dos dias 09 (São Paulo) e 10 (Santo André) com o objetivo de reverter o aumento da passagem de ônibus. No ABC, foi constituído o Comitê Regional Unificado Contra os Aumentos das Passagens de Ônibus no ABC. Que está se reunindo às segundas-feiras às 19 horas, na sede da subsede APEO-ESP Santo André. Participe você também com o sindicato!

[www.facebook.com/comiteunificadoabc](http://www.facebook.com/comiteunificadoabc)

## Próximos atos:

**Dia 14/01** – São Bernardo – a partir das 17 horas – Em frente ao Terminal São Bernardo

**Dia 15/01** - Diadema - a partir das 17 horas - Em frente ao Terminal Diadema

**Dia 16/01** – São Paulo – a partir das 17 horas – Na praça do ciclista

**Dia 17/01** - Santo André - Debate Público com Convite aos Prefeitos: A Mobilidade Urbana nas Cidades do Grande ABCD - 14 horas - Na concha acústica (Praça do Carmo - Centro)



*“Os coordenadores Marta, Roberta e Silas participam da manifestação contra o aumento das passagens em Santo André”.*

# PAD

Na primeira sessão do CONSUNI, em fevereiro deverá ser deliberado sobre os recursos do Processo Administrativo Disciplinar que puniu trabalhadores do NTI e do sindicato, devido a uma luta contra o assédio moral em 2013. Foram suspensões e advertências. O SinTUFABC reivin-

dica a revogação das penas, visto que o Ministério Público Federal, conforme divulgado no boletim 12/2014 do SinTUFABC, já arquivou o processo de improbidade administrativa contra os funcionários e apontou várias incongruências no PAD.

**Justiça na UFABC!**

**Processo  
Administrativo  
Disciplinar**

## Flexibilização da jornada de trabalho

Após decisão de assembleia, foi instituído uma comissão para organização de campanha para 30h. Em pleno funcionamento, a comissão já prevê para 2015 a realização de seminários de 30 horas e de uma grande campanha visual em toda comunidade acadêmica. A flexibilização da jornada visa,

entre outras questões, que a UFABC funcione mais e melhor com a instituição dos turnos contínuos e ininterruptos de 30 horas!

Caso o seu setor não esteja representado nesta comissão e você deseja fazer parte dela, envie um e-mail para:

[contato@sintufabc.org.br](mailto:contato@sintufabc.org.br)



## Creche

Com o constante crescimento da comunidade acadêmica, é crescente o número de mães e pais entre nós. Para nós TAs, esta demanda é tratada com a concessão de um auxílio creche de R\$89,00 que é sabido por todos que não é suficiente. A situação se agrava quando o próprio governo federal reconhece a falta de vagas nas creches públicas. Queremos a construção

de uma creche na UFABC! Sabemos que há possibilidade de convênio com as prefeituras das cidades, mas nenhuma atitude prática foi tomada pela reitoria para viabilizar esta parceria. O SinTUFABC, em parceria com as demais entidades representativas da UFABC, pretende realizar um grande ato em prol desta demanda. Tod@s pelas mães e pais da UFABC!



### Expediente

**BOLETIM DO SinTUFABC** é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Universidades Federais do ABC.

**SEDE:** Avenida dos Estados, 5001, 11º andar, Bloco B, campus Santo André – Santo André – São Paulo.

**PRODUÇÃO EDITORIAL:** Traço Livre Produção e Comunicação.

**EQUIPE:** Luciana Araújo (jornalista responsável - MTb 39.715/SP), Leon Cunha (projeto editorial – MTb 50.649/SP), Pedro Lucas (editoração), Mayra Nakamura (secretaria) e Luiza Giovancarli (jornalista).

**SITE:** [www.sintufabc.org.br](http://www.sintufabc.org.br) • **E-mail:** [contato@sintufabc.org.br](mailto:contato@sintufabc.org.br) • **Facebook:** [sintufabc.official](https://www.facebook.com/sintufabc.official)